

Dossier Eleições no estado espanhol

07-Mar-2008

As eleições convocadas para 9 de Março parecem reforçar a hegemonia bipartidária no estado espanhol: de acordo com as sondagens, PSOE e PP deverão aumentar as suas votações, mantendo-se no governo os socialistas. Dificilmente a Esquerda Unida conseguirá manter o número de deputados e nenhuma outra força anti-capitalista parece emergir na esquerda espanhola.

Os principais órgãos de informação têm centrado o debate nos líderes dos dois maiores partidos, analisando com pormenor os respectivos programas eleitorais e os debates televisivos em que se enfrentaram. Segundo as sondagens, Zapatero conseguirá novo mandato e o bipartidarismo acentua-se. A hierarquia da igreja católica assumiu claramente a defesa do PP.

Outra perspectiva deste processo eleitoral pode encontrar-se na imprensa alternativa, onde se discutem também as dificuldades das esquerdas anti-capitalistas no estado espanhol. A falta de direito de voto para os quatro milhões de imigrantes em situação regular em Espanha tem sido motivo de amplo debate e lançamento de uma original campanha. Também tem sido questionada a prisão dos dirigentes e a ilegalização dos partidos bascos ligados à esquerda abertzale, que apela à abstenção nestas eleições. Centenas de cidadãos estão impedidos de se candidatar e cento e cinquenta mil eleitores bascos ficaram sem partido onde votar. As autonomias regionais continuarão a marcar a agenda política do estado espanhol para além de 9 de Março.